

# ESTUDO DE BASE DO PROGRAMA DE ÁGUAS RESILIENTES EM MENONGUE E CAIUNDO

O Programa de Águas Resilientes da USAID visa **construir comunidades mais resilientes e seguras em termos de recursos hídricos** nas bacias dos rios Okavango e Limpopo. O Programa de Águas Resilientes centra-se especificamente na segurança hídrica transfronteiriça e na gestão de recursos; serviços de água potável e saneamento seguros e sustentáveis; adaptação às mudanças climáticas; e conservação da biodiversidade e dos ecossistemas.

O objectivo deste documento é de:

- Proporcionar a comunidade de de Menongue e Caiundo com feedback a partir do nosso estudo;
- Destacar áreas prioritárias em Menongue e Caiundo para se tornar mais resiliente; e
- Facilitar a sessão de planificação com base na informação que colectámos.

## MENONGUE E CAIUNDO EM REVISTA

### Em Menongue e Caiundo entrevistámos 124 indivíduos

A distribuição dos indivíduos entrevistados foram quase igualmente separados entre mais de e menos de 35 anos.



A maioria dos entrevistados era do sexo feminino..

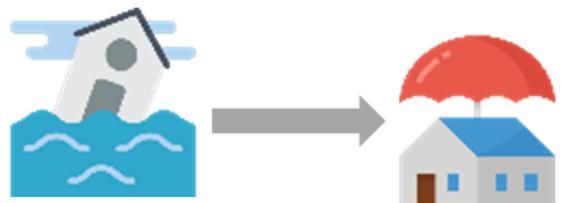


Em Menongue e Caiundo, o **apoio do Governo e a agricultura** são as principais fontes de rendimento.

### Compreendendo a resiliência em Menongue e Caiundo

- As fontes de choques e factores de stress naturais em **Menongue e Caiundo** são **secas extremas**.
- Estes choques e factores de stress têm um impacto negativo nas famílias que praticam a agricultura. Isto afecta negativamente a segurança alimentar em **Menongue e Caiundo**.
- Em **Menongue e Caiundo**, a resiliência é tida como **protecção social do Governo**.

## O que é resiliência?



**Resiliência** é a capacidade de responder aos choques e factores de stress. Existem quatro dimensões de resiliência..

### Capacidade de absorção



Podemos nos **proteger e confrontar** os eventos?



### Capacidade de adaptação

Podemos **ajustar** o nosso modo de vidas após a ocorrência de um evento?

### Capacidade de antecipação



Podemos **planear** para outros eventos que podem nos afectar?



### Capacidade de transformação

Podemos **mudar a maneira como actuamos** com base no que aprendemos?

\*Gráfico da faixa etária: 2% = Prefiro não revelar

\* Gráfico de género: \*1% = Prefiro não revelar



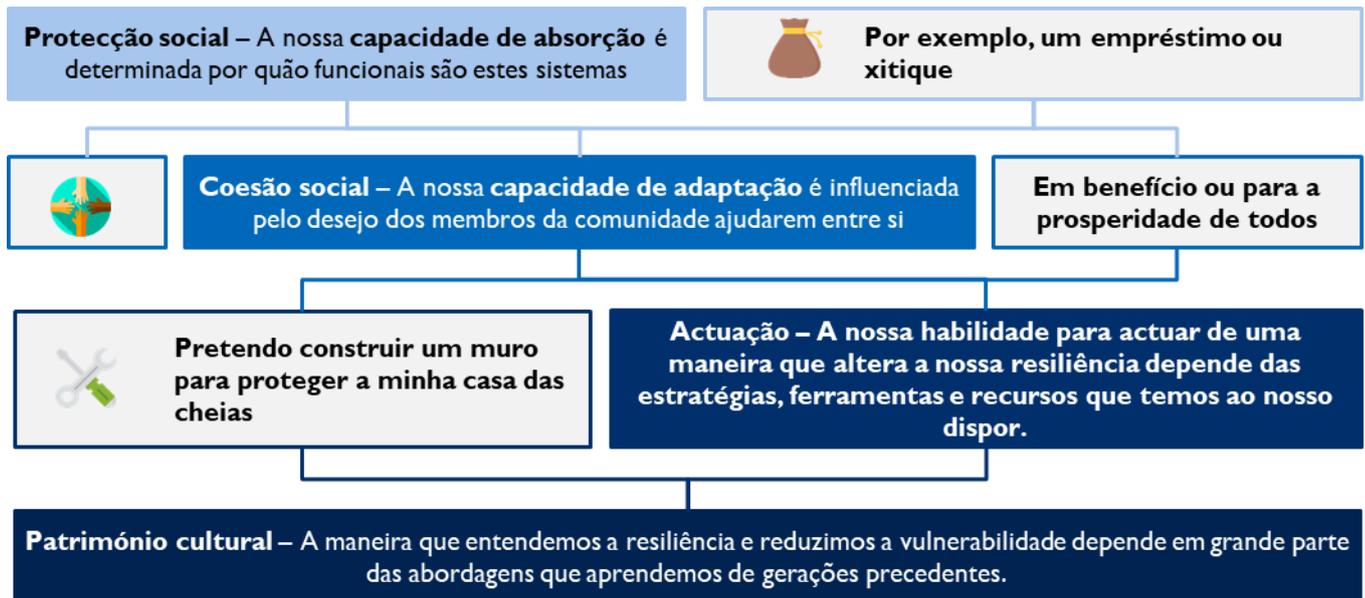
**USAID**  
FROM THE AMERICAN PEOPLE

## ESTUDO DE BASE

Realizamos um estudo de base em 13 comunidades em sete países nas Bacias Hidrográficas dos rios Limpopo e Okavango. O objectivo era perceber como as famílias compreendem a resiliência, como as comunidades estão a criar resiliência, e o que isto significa para o nosso trabalho. Efectuamos estudos em Menongue e Caiundo. Estas comunidades estão localizadas na Bacia Hidrográfica do Okavango que cobre o centro de Angola, Namíbia e Botswana.

## O QUE DETERMINA A RESILIÊNCIA?

O nosso estudo de base concluiu que a resiliência é determinada por quatro factores: 1. **Protecção social**, 2. **Coesão social**, 3. **Actuação**, e 4. **Património cultural**.



## O QUE CONSTATÁMOS EM MENONGUE E CAIUNDO?

A seca é o maior desafio enfrentado pelas comunidades de Menongue e Caiundo. As secas têm um efeito generalizado, reduzindo o rendimento das culturas e aumentando a insegurança alimentar. Os recursos naturais são vistos como uma fonte de alimento e rendimento, mas os animais são também vistos como uma ameaça, enfatizando a preocupação com o conflito homem-fauna bravia. Este último é susceptível de aumentar à medida que a concorrência pelos restantes recursos naturais continua a crescer.

## A SECA É O PRINCIPAL DESAFIO EM MENOGUE

DOENÇAS CULTURA FALHA  
**SECA**  
ANIMAIS DOMÉSTICOS FOME

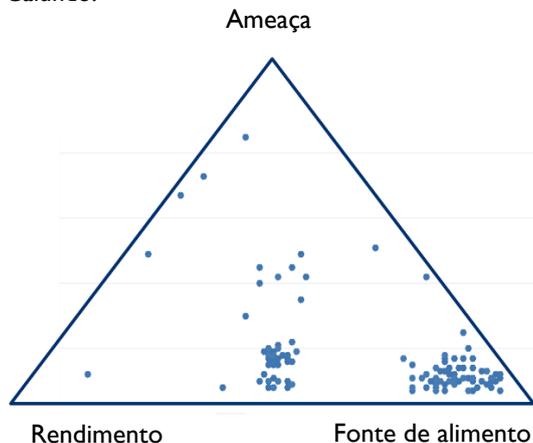
A escassez de água provocada pela seca é a maior fonte de stress para as famílias em Menongue e Caiundo.. Esta escassez tem efeitos prejudiciais em termos de segurança alimentar

Muitas comunidades em Menongue e Caiundo estão dependentes da agricultura de subsistência para a alimentação. O agravamento da seca reduz o rendimento das culturas e, especificamente em Menongue, também aumentou o número de casos de doenças animais. Os efeitos da seca são generalizados.

## MENONGUE AND CAIUNDO AND NATURAL RESOURCES

Os recursos naturais são fonte de alimento e rendimento, mas também constituem uma ameaça para os famílias em Menongue e Caiundo.

O diagrama abaixo mostra que a água é principalmente uma fonte de alimento / subsistência em Menongue e Caiundo.

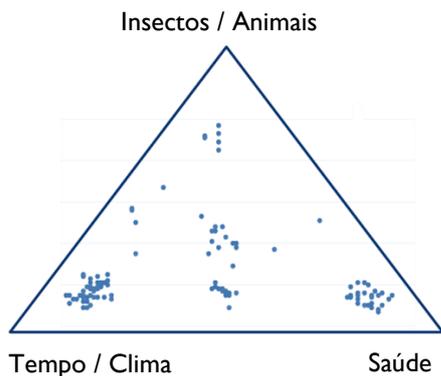


- As plantas são tidas principalmente como uma fonte de alimento, embora também possam ser uma fonte de rendimento.
- Os animais são vistos tanto como uma fonte de rendimento como de alimento; e como uma ameaça devido ao conflito homem-fauna bravia vivido na área.

## CAUSAS DE CHOQUES E FACTORES DE STRESS

O tempo/clima e a saúde são as principais formas de choques e stress, com alguma preocupação relacionada com a ameaça de conflito homem-fauna bravia.

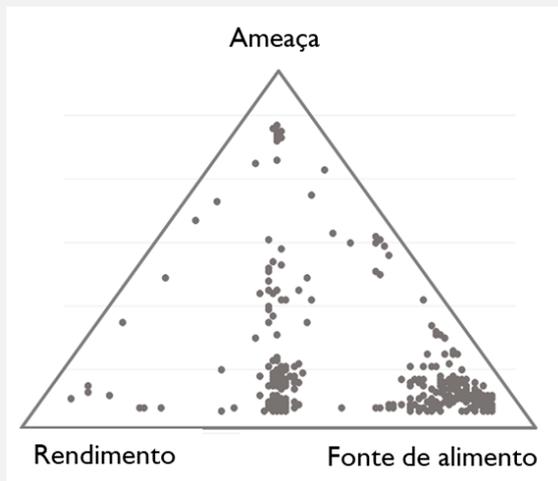
Menongue e Caiundo são fortemente afectadas pelas condições de seca. A saúde é outro choque e factor de stress fundamental nestas comunidades. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (2020), as doenças transmissíveis são responsáveis por 50% das mortes registadas em Angola, tornando-a particularmente vulnerável a surtos. A malária é uma grande preocupação de saúde "sendo a principal causa de morte, doença e absentismo". Além disso, onde as comunidades dependem da agricultura de subsistência, a malnutrição, tornando as pessoas mais vulneráveis a doenças, pode ser uma consequência adicional da seca.



## MENONGUE E CAIUNDO COMPARTIVAMENTE A BACIA HIROGRÁFICA DO OKAVANGO

Tal como em Menongue e Caiundo, os recursos naturais são vistos como uma fonte de alimento ou de subsistência, mas também podem ser ameaças.

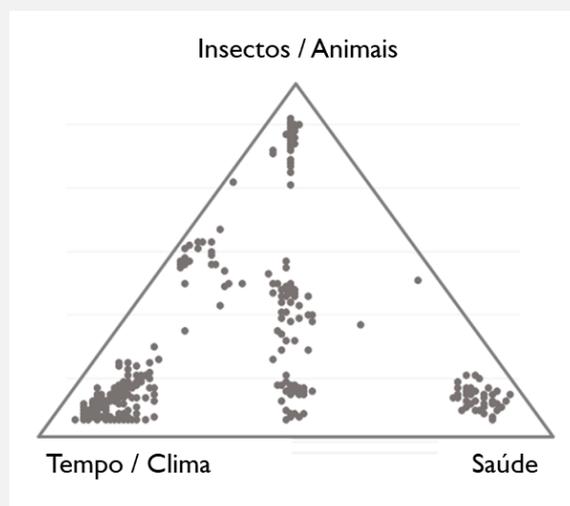
Quando comparada com Menongue e Caiundo, a água (ou a sua escassez) é vista como uma ameaça mais aguda na Bacia Hidrográfica do Okavango.



- Como em Menongue e Caiundo, as plantas são em grande parte vistas como fonte de alimento, embora também possam ser fonte de rendimento.
- Como em Menongue e Caiundo, os animais são vistos tanto como fonte de rendimento, de alimento e como uma ameaça.

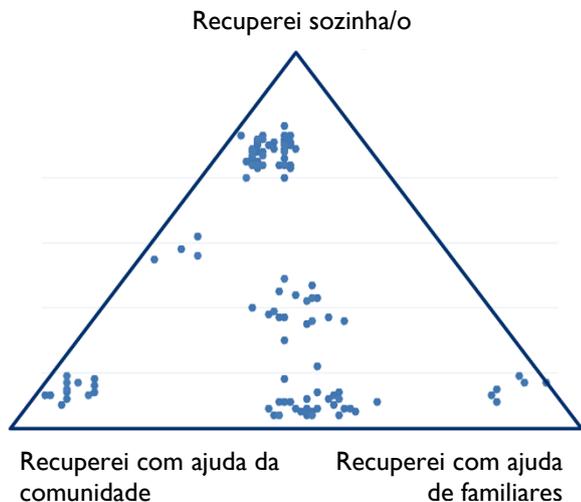
## CAUSAS DE CHOQUES E FACTORES DE STRESS

O tempo e o clima, juntamente com a saúde (em menor grau), são as principais formas de choques e stress na Bacia Hidrográfica do Okavango - como em Menongue e Caiundo. Os insectos/animais, são vistos como uma ameaça mais grave na Bacia.



## RECUPERAÇÃO DE CHOQUES E FACTORES DE STRESS

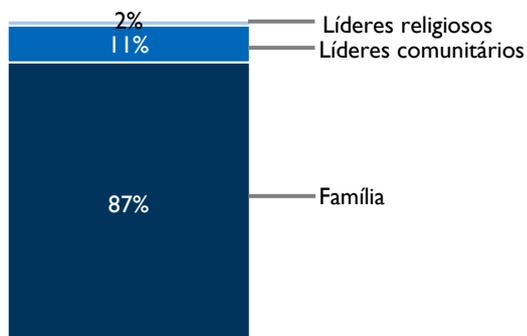
Os famílias em Menongue e Caiundo puderam recuperar-se ou precisaram da ajuda tanto da sua comunidade como da sua família.



## APOIO E PLANO PARA SITUAÇÕES DE CHOQUES E STRESS EM MENONGUE E CAIUNDO

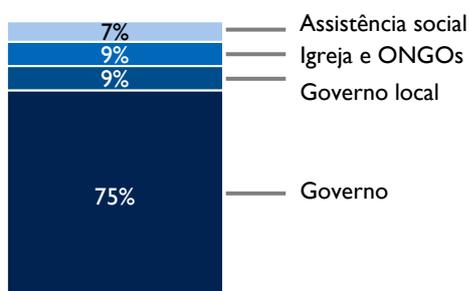
50% dos famílias têm pessoas a quem recorrer para obter apoio.

Dos que têm pessoas a quem recorrer, a maioria poderia recorrer à familiares.



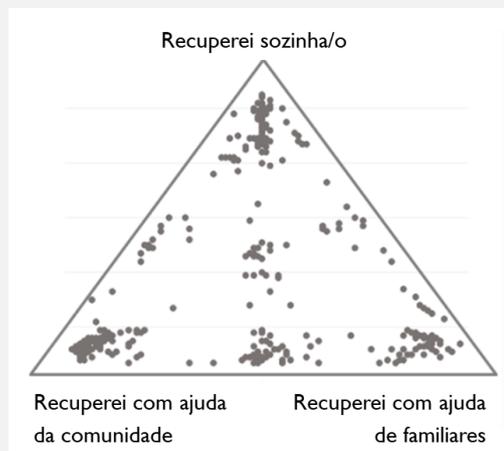
56% dos famílias têm organizações a que podem recorrer para obter apoio.

Dos 56% que têm pessoas a quem recorrer, a maioria depende do Governo - local ou nacional.



## MENONGUE E CAIUNDO COMPARATIVAMENTE A BACIA HIDROGRÁFICA DO OKAVANGO

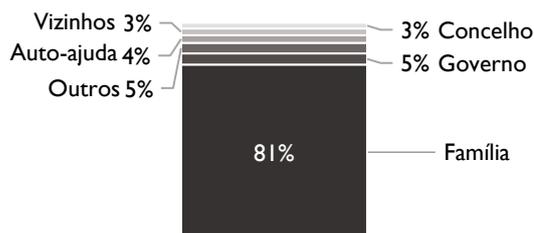
Tal como em Menongue e Caiundo, as famílias na Bacia Hidrográfica do Okavango podem confiar em si próprias, na sua comunidade ou familiares para recuperarem dos choques.



## APOIO E PLANO PARA SITUAÇÕES DE CHOQUES E STRESS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO OKAVANGO

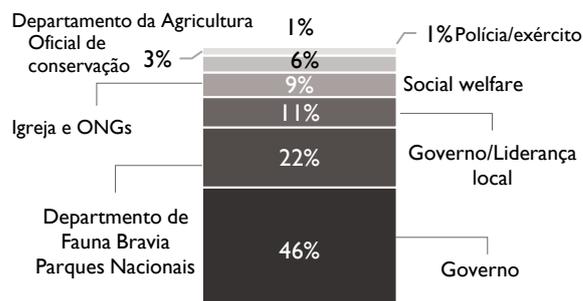
48% dos famílias na Bacia Hidrográfica do Okavango têm pessoas a quem podem recorrer para obter apoio.

A proporção de famílias que têm pessoas a quem podem recorrer para apoio em Menongue e Caiundo é muito semelhante à da grande Bacia. Dos que têm pessoas a quem recorrer na Bacia Hidrográfica do Okavango, a grande maioria (81%) poderia recorrer à família.



54% das famílias na Bacia Hidrográfica do Okavango têm organizações a que podem recorrer para obter apoio.

Dos 54% que têm organizações a que recorrer, a maioria, como em Menongue e Caiundo, depende de vários instituições do Estado.



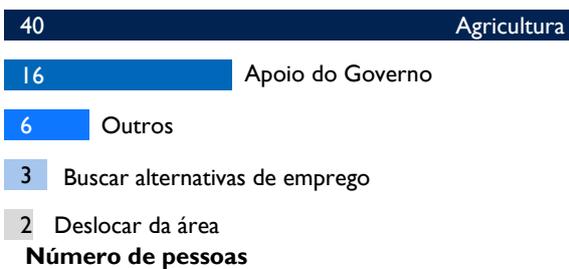
## PLANO PARA O FUTURO

De modo geral, as famílias em Menongue e Caiundo sentiram **que mais recursos e mais informação ajudaria-lhes a responder melhor** aos choques e factores de stress no futuro.

**As crenças pessoais, a informação recebida e o que os outros na comunidade fazem foram críticos para a tomada de decisões das pessoas.** Por conseguinte, é necessário assegurar que as comunidades tenham acesso a informação fiável e útil, para que possam planear melhor.

**53%** das famílias em Menongue e Caiundo têm um plano para futuros choques naturais e factores de stress. Das 53% famílias em Menongue e Caiundo que têm um plano articulado, muitos estão relacionados com a agricultura, ou com a necessidade de apoio do Governo. Exemplo dos planos que as pessoas reportaram incluem:

- **Agricultura:** Plantação de mais culturas, venda de stocks, instalação de irrigação, plantação mais próxima dos rios;
- **Apoio do Governo:** Recorrer aos funcionários do Governo em busca de apoio;
- **Outros:** Variedade de iniciativas que vão desde a procura de ajuda comunitária, construção de vedações para proteger dos crocodilos, plantação de mais árvores;
- **Buscar alternativas de emprego:** O rendimento insuficiente das actividades existentes está a levar as pessoas a procurarem alternativas;
- **Deslocar da área:** Algumas pessoas notaram que os desafios na área eram demasiado significativos para permanecerem, optando pela deslocação.



**A falta de recursos e de apoio impede as pessoas em Menongue e Caiundo de implementarem os seus planos.**

## COMO MENONGUE E CAIUNDO PODEM SER MAIS RESILIENTES?

A nossa pesquisa constatou que as comunidades que são resilientes aos choques naturais e aos factores de stress podem 1. Proteger-se dos eventos e ajustar o seu modo de vida após um evento ter acontecido; 2. Fazer um plano para outros eventos; e 3. Mudar a forma como fazem as coisas. Mais especificamente:

**As comunidades que podem proteger-se dos eventos e ajustar o seu modo de vida depois de um acontecimento, têm:**

- Fortes canais de comunicação

- Fortes redes sociais
- Acesso a instituições funcionais

**As comunidades que podem planear outros eventos que possam acontecer:**

- Um plano contra choques e factores de stress

**As comunidades que podem mudar a forma como fazem as coisas:**

- Gerir bem os ecossistemas
- Gerir bem os sistemas de água
- Adaptam as práticas agrícolas às mudanças climáticas
- Adaptam estratégias de subsistência

As comunidades de Menongue e Caiundo sentiram que a falta de recursos e de apoio social as impedia de tomar decisões em resposta a choques e stress naturais, enfraquecendo assim a resiliência destas comunidades, dadas as condições climáticas severas e o conflito homem-fauna bravia.

Os residentes em Menongue e Caiundo sentiram que estariam melhor capacitados para responder a estes choques e factores de stress naturais se tivessem mais conhecimentos e recursos.

Menongue e Caiundo enfrentam desafios com o acesso a água segura. A informação coordenada foi identificada como uma forma importante de reforçar a resiliência nestas comunidades. As plataformas de envolvimento público, bem como a rádio, podem ser ferramentas para os funcionários-chave apoiarem as pessoas a responderem aos seus desafios.

Como tal, os residentes podem beneficiar das seguintes acções que foram desenvolvidas compreendendo o contexto das comunidades na região, as condições climáticas e a viabilidade da iniciativa:

- **Agricultura de adaptação:** dada a seca extrema, é pouco provável que os métodos agrícolas tradicionais possam gerar os mesmos rendimentos. Como tal, dar prioridade às culturas resistentes à seca é de suma importância, e assegurar que o gado se fortaleça, em vez de esgotar as terras agrícolas, através de pastagem rotativa de alta intensidade.
- **Aquisição colectiva de sementes:** uma abordagem de colaboração na aquisição de sementes pode proporcionar oportunidades adicionais de financiamento através de organizações governamentais ou sem fins lucrativos. Tal abordagem permite também que uma grande variedade de sementes seja partilhada entre residentes, alargando assim os tipos de culturas cultivadas, e assim os nutrientes disponíveis dos quais todos os residentes podem beneficiar. Esta abordagem reduz o risco individual, aumentando assim a resiliência global da comunidade - particularmente em Menongue e Caiundo, onde a segurança alimentar está ameaçada.

Com base nas constatações da nossa pesquisa, os efeitos dos choques e dos factores de stress foram sentidos sob a forma de redução dos alimentos e da água, do apoio social e dos rendimentos/recursos. As iniciativas destacadas acima procuram permitir às comunidades de Menongue e Caiundo melhorar a sua preparação para futuros choques, e recuperar mais rapidamente destes choques.

# VISÃO GERAL SOBRE O PROGRAMA DE ÁGUAS RESILIENTES DA USAID

O Programa de Águas Resilientes da USAID visa **construir comunidades mais resilientes e seguras em termos de recursos hídricos** nas bacias dos rios Okavango e Limpopo. Temos quatro objectivos:

- 1** Melhorar a **gestão do recursos e segurança de águas transfronteiriças** nas Bacias Hidrográficas do Okavango e do Limpopo.
- 2** Incrementar o **acesso seguro e sustentável de água potável e serviços de saneamento**
- 3** Reforçar a **capacidade das comunidades e de instituições-chave para se adaptar às mudanças**, especialmente o impacto das mudanças climáticas.
- 4** Preservar a **biodiversidade e ecossistemas**

Para operacionalizar, criamos:



**LIBAKA ZA  
KUKONA  
KUKUTISEZA  
MAYEMO SAKATA  
APILI**

- As instituições são cruciais para a gestão de recursos e para a criação de resiliência.
- Estamos a apoiar instituições na criação de capacidade de planeamento, construção de redes fortes, melhoria de um ambiente favorável e cumprimento dos seus objectivos.
- A apropriação institucional é importante para a sustentabilidade.



**MIKWA YA  
LITABA ZE  
TOMAHANA**

- Para gerir melhor os recursos e criar resiliência, precisamos de informação que seja acessível e que possa ser utilizada para a tomada de decisões.
- Estamos a trabalhar para preencher lacunas de informação, sintetizando a informação e integrando-a na tomada de decisões.



**LIKEZO ZA  
BUIKUPULELI**

- Precisamos de considerar novas formas de viver para nos adaptarmos às mudanças climáticas. Para tal, precisamos de compreender o que são estas práticas e como as podemos utilizar.
- Vamos apoiar a inovação e os sistemas de adaptação dinâmica.